

8º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Migrações

3º bimestre
Aula 10

Ensino Fundamental:
Anos Finais

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Fluxos migratórios no mundo;
- Contextos associados nas migrações;
- Impactos das migrações humanas nas sociedades.

Objetivos

- Identificar e analisar os principais fluxos migratórios ao longo do tempo;
- Relacionar os fluxos aos contextos históricos, políticos, econômicos, culturais e naturais;
- Avaliar os impactos das migrações na transformação das sociedades, considerando os aspectos culturais, econômicos e territoriais envolvidos.

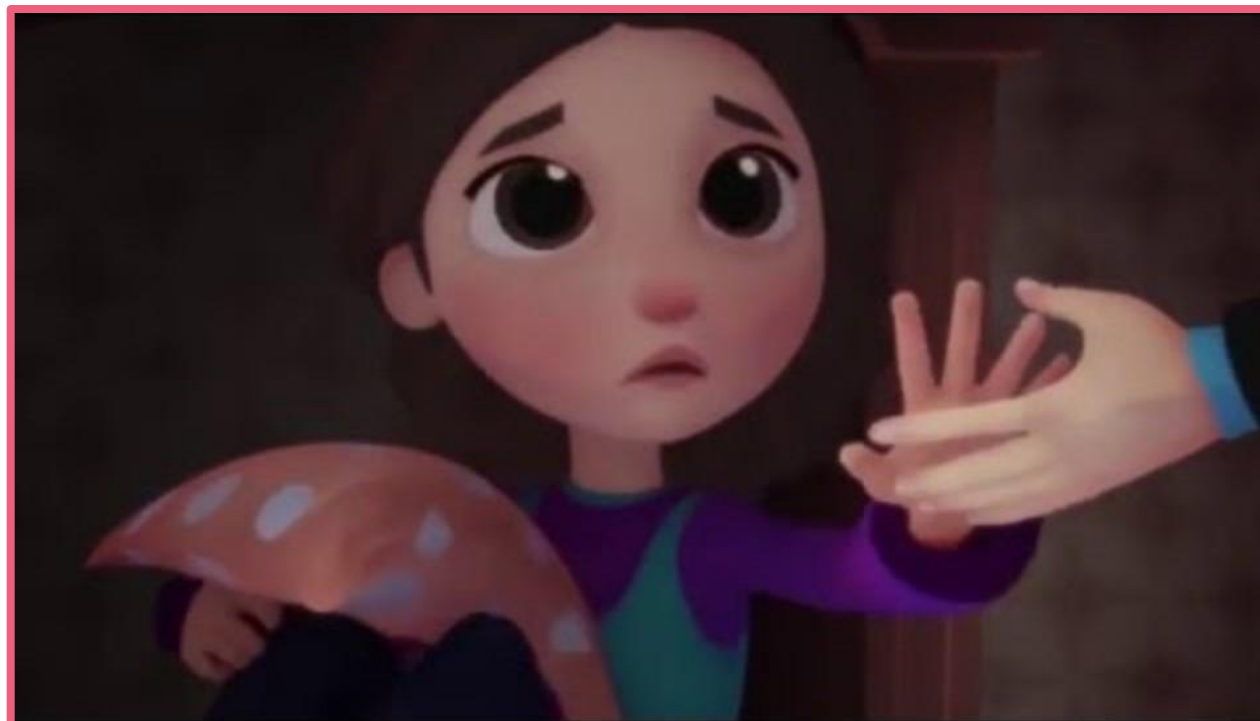
Migrações

Assista ao vídeo ao lado e responda às questões abaixo:

- O que você sentiu ao assistir o vídeo?
- Qual é o contexto de migração da família representada no vídeo?
- O que pode ser feito para que esta família seja acolhida da melhor maneira possível?



Ivine e o travesseiro



ONU BRASIL. UNICEF: **Algumas histórias nunca foram feitas para crianças.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TC2HgC_ecjg. Acesso em: 14 fev. 2025.

Migração

As **migrações**, ou a deslocação de pessoas para diferentes locais, sempre fizeram parte da história da humanidade. Elas ocorrem por uma ampla variedade de motivos, que estão relacionados aos contextos históricos, sociais, políticos e territoriais de cada época.

Reprodução – CATALOGO GENERALE DEI BENI CULTURALI, [s.d.]. Disponível em: <https://catalogo.beniculturali.it/detail/HistoricOrArtisticProperty/1200827641>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Gli emigranti, scena di genere (dipinto, opera isolata) di Tommasi Angelo (XIX).

FICA A DICA

Chamamos de **emigrantes** as pessoas que deixam seu país de origem para ir viver em outro. Denominamos **imigrantes** aqueles que passam a viver em um país que não é o de sua origem.



Tipos de migração

Existem diferentes tipos de migração, que podem ser classificadas de acordo com o local, a duração e o motivo do movimento:

- **Migrações voluntárias:** deslocamentos espontâneos por iniciativa da pessoa;
- **Refugiados ou forçada:** quando o motivo de deslocamento se dá por desastres, guerras, conflitos e perseguições étnicas, políticas e religiosas, e o país de origem não oferece segurança, as pessoas se dirigem a outros países;
- **Interna:** ocorre dentro de um mesmo país, como a migração campo-cidade;
- **Externa:** envolve a mudança de um país para outro, seja por motivo de trabalho, estudo ou fuga de conflitos;
- **Migrações temporárias:** em que a pessoa reside apenas por algum tempo, como meses ou anos, no lugar para o qual se mudou;
- **Migrações permanentes:** em que o indivíduo se estabelece definitivamente no lugar para o qual se deslocou.



Pause e responda

Tipos de migração

Quando um migrante se torna um refugiado?

Quando se desloca por motivos de emprego.

Quando é forçado a deixar seu país devido a guerras, conflitos ou perseguições e permanece em outro país.

Quando se desloca devido a questões familiares.

Quando realiza uma migração temporária.





Pause e responda

Tipos de migração

Quando um migrante se torna um refugiado?



Quando se desloca por motivos de emprego.

Quando é forçado a deixar seu país devido a guerras, conflitos ou perseguições e permanece em outro país.



Quando se desloca devido a questões familiares.

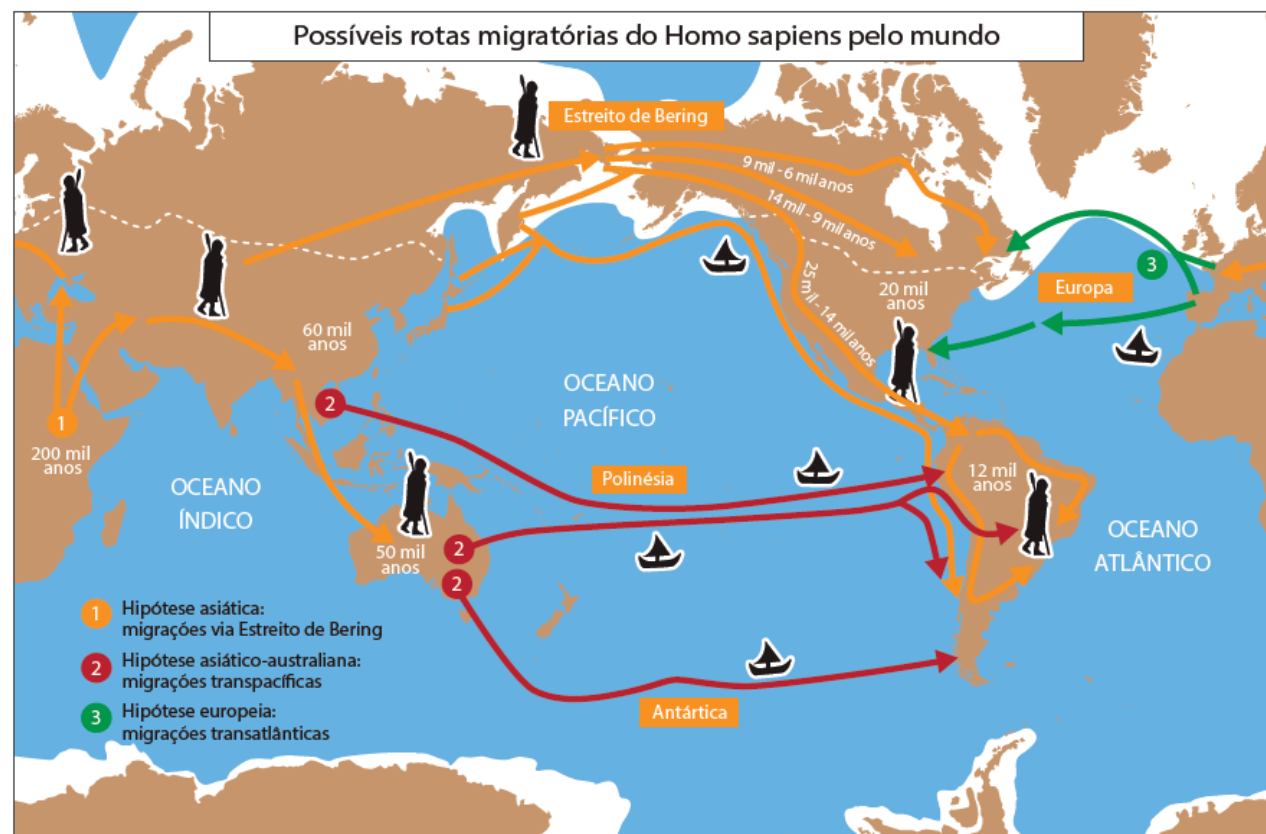
Quando realiza uma migração temporária.



Teorias sobre as primeiras migrações humanas

Segundo as principais teorias científicas, durante a Pré-História, o *Homo sapiens*, originado na África, começou a se espalhar pelo mundo. Estima-se que, há cerca de 60 mil anos, os primeiros grupos deixaram a África em direção ao Oriente Médio e depois a Ásia.

A hipótese mais aceita sobre o povoamento da América sugere que os nômades asiáticos atravessaram o estreito de Bering. Já a teoria transoceânica propõe que os humanos vieram das ilhas Polinésias, cruzando o oceano Pacífico em embarcações levadas pelas correntes marítimas.



Fonte: MUSEU DA UFRGS, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP com imagens © Getty Images.

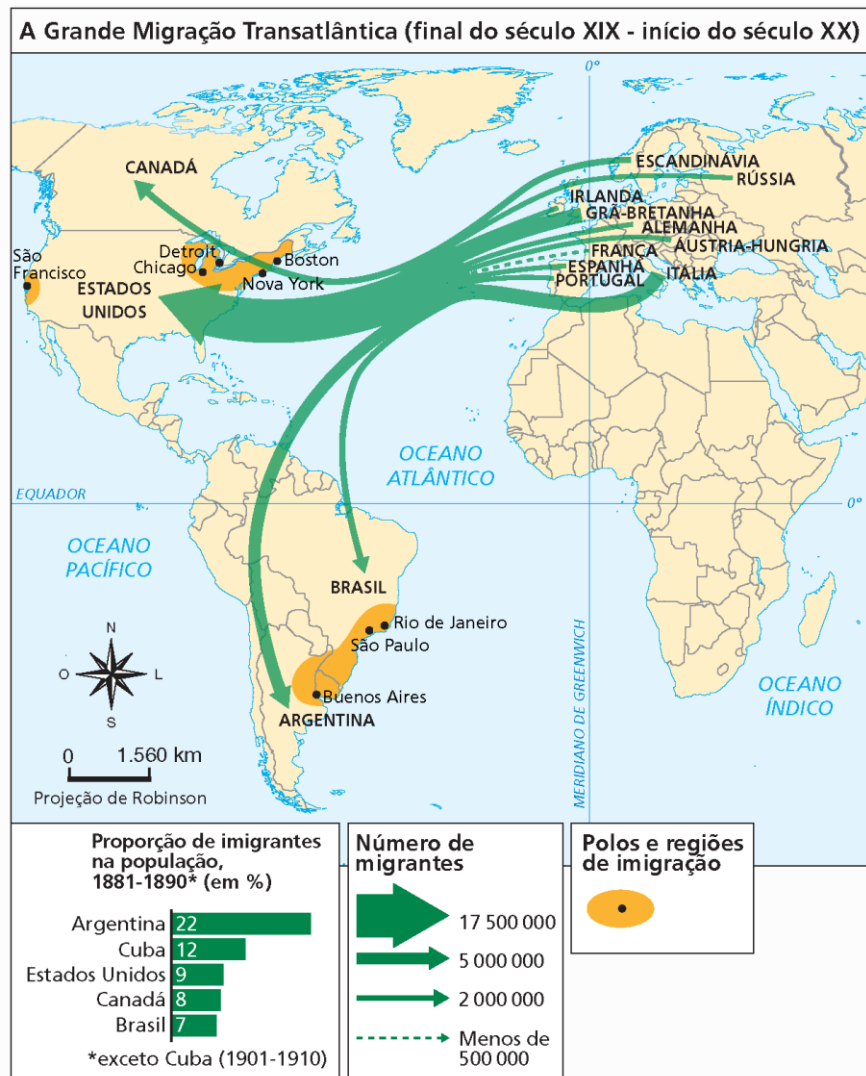
Migração e colonialismo

Entre os séculos XVI e XIX, os fluxos migratórios foram impulsionados pelo colonialismo europeu. A **busca por territórios, recursos naturais e mercados consumidores** levou europeus às Américas, Ásia e África. Nesse período, também ocorreu a migração forçada de milhões de africanos escravizados para as Américas.

Capa de uma revista francesa que ilustra a França trazendo riqueza e civilização ao povo marroquino. A edição da revista é datada de 19 de novembro de 1911.

Reprodução – SHAWNFRIOUI/WIKIMEDIA COMMONS, 2010. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:French_troops_landing_on_Mehdi_a_Beach_in_1911..jpg?uselang=fr. Acesso em: 14 fev. 2025.





A Grande Migração Transatlântica

A partir da Revolução Industrial, milhões de pessoas migraram da Europa para a América em busca de melhores condições de vida. O desemprego, as transformações econômicas e o crescimento populacional nos países europeus impulsionaram esse deslocamento em massa.

O mapa mostra os principais fluxos migratórios desse período, com destaque para a chegada de imigrantes aos Estados Unidos, Brasil e Argentina – países que passaram a atrair pessoas para atividades industriais e agrícolas.

Migrações contemporâneas

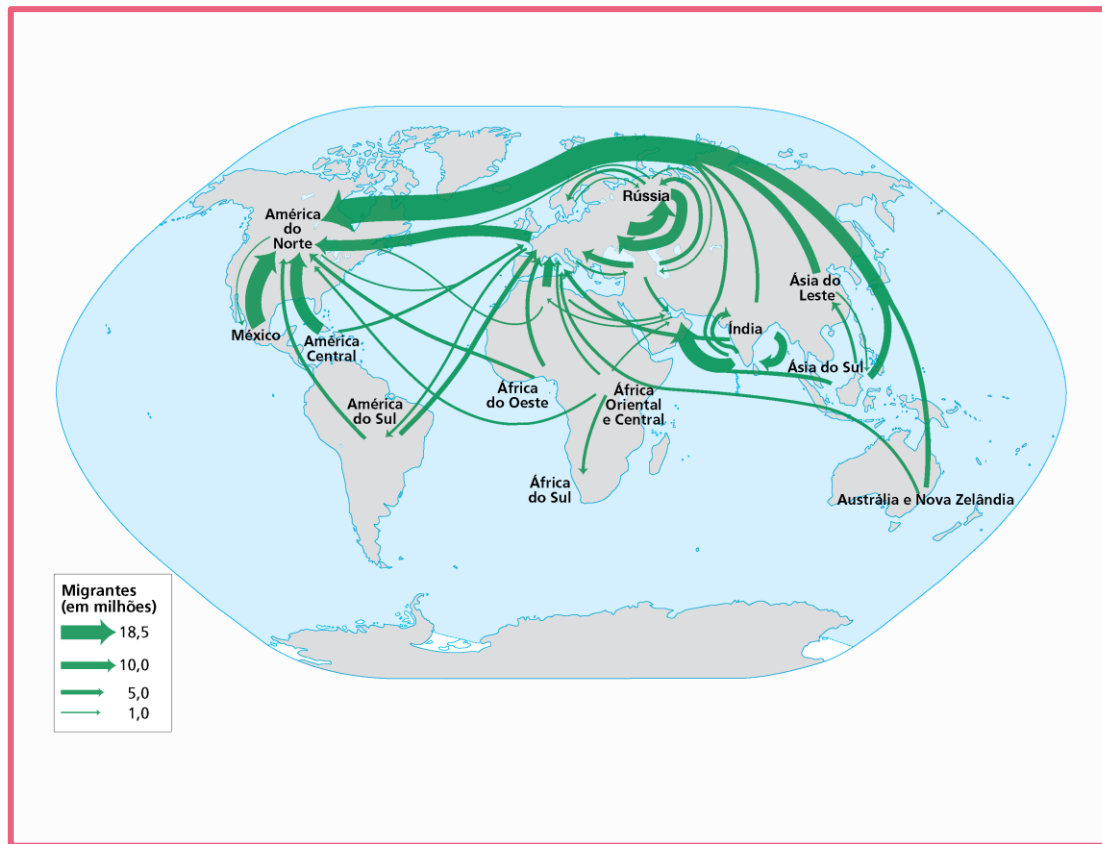
Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a Europa tornou-se um dos principais destinos de imigrantes de diversas partes do mundo, atraídos por melhores condições de vida e trabalho. Outro fluxo importante foi o de latino-americanos, especialmente mexicanos, em direção aos Estados Unidos. Em 2020, o censo estadunidense revelou que cerca de 18,5% da população era de origem latina.

Fonte: LATINO OBSERVATORY, 2021.



O estado da Flórida nos EUA é um dos que concentra a maior parte da população de latinos – Orlando, Flórida.

© Getty Images



Migrações globais.

Fatores que influenciam os fluxos migratórios

Diversos fatores podem motivar as pessoas a migrar, impulsionando os fluxos migratórios. Entre eles, destacam-se:

- **Fatores de repulsão:** que levam as pessoas a deixar seu país de origem, como crises econômicas, desemprego, conflitos armados e perseguições políticas;
- **Fatores de atração:** presentes nos países de destino, como melhores condições de vida, oportunidades de trabalho e maior qualidade de vida.

Refugiados e deslocados internos

Atualmente, o fluxo de refugiados e deslocados internos tem chamado cada vez mais a atenção e gerado preocupações entre os governos de diversos países.

Em 2021, segundo o **ACNUR**, havia mais de 48 milhões de deslocados internos e 26,6 milhões de refugiados no mundo. Desses, 68% eram originários de apenas cinco países: Síria, Venezuela, Afeganistão, Sudão do Sul e Mianmar. Os países que mais recebiam refugiados eram Turquia, Colômbia, Paquistão, Uganda e Alemanha.

Fonte: CAMPOS, 2021.



Deslocamento forçado.

Reprodução – ROCCO NURI/CAMPOS, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2021-06/numero-de-pessoas-forçadas-se-deslocar-chegou-824-milhoes-em-2020>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Os fluxos migratórios no Brasil

Ao longo da história, o **Brasil recebeu diversos fluxos migratórios**. Durante o período colonial, os principais grupos foram os colonizadores portugueses e os africanos escravizados. Nos séculos XIX e XX, o país acolheu imigrantes vindos da Alemanha, Itália, Japão, Espanha, Líbano, entre outros.

Até hoje, muitos brasileiros são descendentes desses imigrantes, e as influências culturais desses povos estão presentes em diversos aspectos da vida cotidiana, como na culinária, nas festas tradicionais e na arquitetura de várias cidades.



Conheça a maior colônia holandesa do Brasil



Vídeo sobre a colonização holandesa no Brasil.

LUIZ GUSTAVO SILVA. **Conheça a maior colônia holandesa do Brasil.**
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oAo4sVbFY30>. Acesso em:
14 fev. 2025.

Características das migrações nas sociedades

No passado, as migrações eram **impulsionadas por políticas governamentais** voltadas à colonização, com projetos que buscavam dar apoio e acolhimento aos imigrantes, como ocorreu com os europeus que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX. Essas iniciativas ajudaram na integração e no sucesso das migrações, contribuindo para o crescimento e a diversidade do país. No entanto, hoje, embora os fluxos migratórios sejam igualmente significativos, eles enfrentam desafios diferentes. A **xenofobia e o racismo**, presentes em muitos contextos, dificultam o acolhimento e a integração dos imigrantes, tornando o processo mais complicado e, muitas vezes, conflituoso.



Xenofobia é o preconceito com os imigrantes. Este preconceito pode ocorrer de diversas maneiras: violência física ou verbal, intolerância religiosa, entre outras. Podemos citar como exemplo o fato de que muitos brasileiros têm sofrido preconceito em Portugal.

Atividade 1

Você irá construir uma linha do tempo destacando os principais fluxos migratórios que ocorreram ao longo da história, desde as migrações das primeiras sociedades humanas até os movimentos contemporâneos.

A linha do tempo deve incluir eventos importantes como a vinda forçada de africanos para a América, a migração europeia durante os séculos XIX e XX e as migrações atuais de refugiados.



Linha do tempo.

© Getty Images

Correção Exemplo

1

Primeiras sociedades humanas

Os primeiros humanos começaram a se espalhar pelo planeta. Busca por alimentos e necessidade de adaptação ao ambiente.

2

Período Colonial

Principalmente portugueses e outros europeus migraram para as Américas. Expansão territorial, exploração de recursos naturais. Tráfico transatlântico de escravizados.

3

Séculos XIX e XX

Grandes ondas de imigração europeia e asiática em busca de novas oportunidades econômicas. Industrialização, desemprego e busca por melhores condições de vida.

4

Migrações contemporâneas de refugiados

Conflitos, como as guerras na Síria, e crises políticas na Venezuela. Guerras, perseguições políticas, violação de direitos humanos e migrações econômicas e climáticas.



© Getty Images

Fluxos migratórios e suas diferenças

- Quais fatores influenciaram os fluxos migratórios no passado? Cite dois exemplos específicos.
- Quais são as principais diferenças entre os fluxos migratórios antigos e os atuais?

COM SUAS PALAVRAS



Referências

ACAUAN, A. P. **O impacto das migrações ontem e hoje**. Revista PUCRS, n. 191, jul./set. 2019. Disponível em: <https://www.pucrs.br/revista/o-impacto-das-migracoes-ontem-e-hoje/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS (ACNUR). **Deslocados internos**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/sobre-o-acnur/quem-ajudamos/deslocados-internos>. Acesso em: 14 fev. 2025.

BENOIT MARTIN. **La grande migration transatlantique, fin XIXe-début XXe siècle**. SciencesPo, nov. 2008. Disponível em: <https://bibnum.sciencespo.fr/s/catalogue/ark:/46513/sc16cg30#?c=&m=&s=&cv=&xywh=-253%2C36%2C1283%2C531>. Acesso em: 14 fev. 2025.

BLASCO, L. **Como a genética está reconstruindo a fascinante jornada dos primeiros humanos à América**. BBC News Brasil, 20 jan. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/resources/idt-3c7cd43a-42e9-4379-a5f1-a02af109fabf>. Acesso em: 14 fev. 2025.

BOTEGA, T.; PINTAT, C. **Migração no século XXI: desafios e oportunidades**. Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios, 27 set. 2012. Disponível em: https://www.csem.org.br/csem_em_foco/migracao-no-seculo-xxi-desafios-e-oportunidades/. Acesso em: 14 fev. 2025.

CAMPOS, A. C. **Número de pessoas forçadas a se deslocar chegou a 82,4 milhões em 2020**. Agência Brasil, 18 jun. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2021-06/numero-de-pessoas-forçadas-se-deslocar-chegou-824-milhoes-em-2020>. Acesso em: 14 fev. 2025.

CONTERNO, I. **Quando os humanos da África dominaram o mundo**. Jornal da USP, 28 fev. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/quando-os-humanos-da-africa-dominaram-o-mundo/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Referências

ENRICONI, L. **A história mundial é uma história de migrações**. Politize!, 25 jun. 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/migracoes-historia-mundial/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 2021. **Prova de Linguagens, Códigos e Tecnologias e Redação, Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias**, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2021_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 14 fev. 2025.

LATINO OBSERVATORY. **Latinos nos Estados Unidos**: um panorama demográfico, 14 out. 2021. Disponível em: <https://latinoobservatory.org/noticia.php?lang=br&ID=22>. Acesso em: 14 fev. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARINUCCI, R.; MILESI, R. **Migrações internacionais contemporâneas**. Instituto Migrações e Direitos Humanos, 14 jun. 2005. Disponível em: <https://www.migrante.org.br/migracoes-internacionais-contemporaneas/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (MUSEU DA UFRGS). **A dispersão dos seres humanos**, [s.d.]. Disponível em: <http://ufrgs.br/museu/a-dispersao-dos-seres-humanos-homo-sapiens/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Referências

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **Qual é a origem da humanidade segundo a ciência**, 21 dez. 2022. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2022/12/qual-e-a-origem-da-humanidade-segundo-a-ciencia>. Acesso em: 14 fev. 2025.

ROSENSHINE, B. **Principles of Instruction: Research-Based Strategies That All Teachers Should Know**. American Educator, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 14 fev. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 14 fev. 2025.

UNITED STATES CENSUS BUREAU. **Estatísticas do Censo de 2020 destacam mudanças na população local e na diversidade racial e étnica do país**, 12 ago. 2021. Disponível em: <https://www.census.gov/newsroom/press-releases/2021/population-changes-nations-diversity/population-changes-nations-diversity-portuguese.html>. Acesso em: 14 fev. 2025.

ZORZETTO, R. **Pelo mundo afora**. Revista Pesquisa Fapesp, n. 142, dez. 2007. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/pelo-mundo-afora/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(ENEM 2021)

A categoria de refugiado carrega em si as noções de transitoriedade, provisoriedade e temporalidade. Os refugiados situam-se entre o país de origem e o país de destino. Ao transitarem entre os dois universos, ocupam posição marginal, tanto em termos identitários – assentada na falta de pertencimento pleno enquanto membros da comunidade receptora e nos vínculos introjetados por códigos partilhados com a comunidade de origem – quanto em termos jurídicos, ao deixarem de exercer, a menos em caráter temporário, o status de cidadãos no país de origem e portar o status de refugiados no país receptor.

MOREIRA, J. B. **Refugiados no Brasil**: reflexões acerca do processo de integração local. REMHU, n. 43, jul.-dez. 2014 (adaptado).





(ENEM 2021) A condição de transitoriedade dos refugiados no Brasil, conforme abordada no texto, é provocada pela associação entre

- A ascensão social e burocracia estatal.
- B miscigenação étnica e limites fronteiriços.
- C desqualificação profissional e ação policial.
- D instabilidade financeira e crises econômicas.
- E desenraizamento cultural e insegurança legal.



Correção – (ENEM 2021) A condição de transitoriedade dos refugiados no Brasil, conforme abordada no texto, é provocada pela associação entre

- A ascensão social e burocracia estatal.
- B miscigenação étnica e limites fronteiriços.
- C desqualificação profissional e ação policial.
- D instabilidade financeira e crises econômicas.
- E desenraizamento cultural e insegurança legal.

(ENEM 2021) Correção

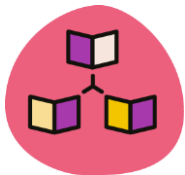
Alternativa E

O texto destaca que os refugiados vivem uma situação marginal, transitando entre seu país de origem e o país receptor, sem um pertencimento pleno a nenhuma das duas comunidades. Eles se encontram em uma posição de transitoriedade, o que está relacionado ao desenraizamento cultural, pois eles não se sentem totalmente integrados ao novo contexto cultural e social.

Para professores



Habilidade: (EF08GE01) Identificar e descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios e analisar os fatores históricos, políticos, econômicos, culturais e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana, pelos continentes, em diferentes períodos. (SÃO PAULO, 2019)



Dinâmica de condução: antes de exibir o vídeo, converse com os estudantes lembrando o conceito de migração, explicando que se trata do deslocamento de pessoas de uma região para outra, muitas vezes em busca de melhores condições de vida ou devido a situações adversas como conflitos, desastres naturais ou perseguições.

Mostre o vídeo “Algumas histórias nunca foram feitas para crianças”. Após a exibição, organize uma roda de conversa ou outra dinâmica que permita aos estudantes compartilhar suas impressões e ideias. Mostre as perguntas propostas para guiar a discussão e estimular a troca de ideias.



Expectativas de respostas: “Eu me senti triste porque a família estava passando por momentos muito difíceis.”

“Eles estavam fugindo de um lugar perigoso por causa de uma guerra.”

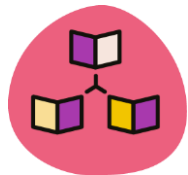
“Podemos oferecer alimentos, roupas e um lugar seguro para eles ficarem.”



Aprofundamento:

Saiba mais sobre o tema em:

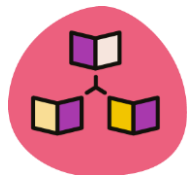
NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 14 fev. 2025.



Dinâmica de condução: ressalte que a migração pode ocorrer tanto dentro do país (migração interna) quanto entre países (migração internacional). Retome que o termo é amplo e envolve diferentes causas — voluntárias ou forçadas — como busca por trabalho, estudos, fuga de conflitos, desastres ambientais, entre outros.

No box “Fica a Dica”, destaque que a mesma pessoa pode ser chamada de emigrante e imigrante, dependendo do ponto de vista: ela é emigrante de onde sai, e imigrante para onde chega. Para facilitar a compreensão, use um exemplo concreto com o nome de dois lugares conhecidos pelos estudantes.

Finalize comentando a imagem: trata-se de uma pintura do século XIX sobre migração. Pergunte: O que vocês observam nas expressões das pessoas? O que será que motivava essa mudança naquela época? Isso pode abrir espaço para uma discussão sobre migrações históricas, como a vinda de europeus ao Brasil.

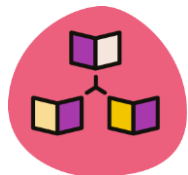


Dinâmica de condução: utilize o mapa como ponto de partida para explorar com os estudantes a chamada Grande Migração Transatlântica, ocorrida entre o final do século XIX e início do século XX. Destaque os principais fluxos migratórios representados pelas setas, que partem sobretudo da Europa em direção a América. Oriente a leitura dos elementos da legenda: quantidade de migrantes, proporção populacional e polos de destino, reforçando o papel de países como Estados Unidos, Brasil e Argentina como destinos.

Estabeleça conexões com o contexto da Revolução Industrial, ressaltando como as transformações econômicas, o desemprego e a urbanização impulsionaram os deslocamentos. Incentive os estudantes a observar:

- Os países de origem dos fluxos: principalmente europeus como Itália, Alemanha, Portugal e Espanha.
- As rotas utilizadas: travessia do Oceano Atlântico rumo à América.
- Os principais destinos e sua relevância econômica na época: Nova York, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

Finalize convidando a turma a refletir sobre os impactos sociais e culturais desses fluxos migratórios nos países de destino, e como essas migrações moldaram a composição populacional e a diversidade cultural na América.



Dinâmica de condução:

Pesquisa: os alunos devem dividir-se em grupos. Cada grupo selecionará eventos-chave para incluir na linha do tempo, explicando o contexto de cada fluxo migratório, como razões econômicas, políticas ou sociais. Se necessário, incentive a pesquisa para aprofundar melhor no contexto.

Elaboração da linha do tempo: com base nas informações, eles criarão a linha do tempo, destacando a década ou o período de cada fluxo migratório e relacionando os principais fatores que motivaram esses movimentos.

Apresentação: cada grupo apresentará a sua parte da linha do tempo para a turma, discutindo o impacto das migrações em diferentes países e regiões.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os estudantes comentem:

1. Primeiras sociedades humanas

Os primeiros humanos começaram a se espalhar pelo planeta. Busca por alimentos e necessidade de adaptação ao ambiente.

2. Período Colonial

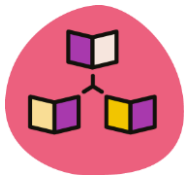
Principalmente portugueses e outros europeus migraram para as Américas. Expansão territorial, exploração de recursos naturais. Tráfico transatlântico de escravizados.

3. Séculos XIX e XX

Grandes ondas de imigração europeia e asiática em busca de novas oportunidades econômicas. Industrialização, desemprego e busca por melhores condições de vida.

4. Migrações contemporâneas de refugiados

Conflitos, como as guerras na Síria, e crises políticas na Venezuela. Guerras, perseguições políticas, violação de direitos humanos e migrações econômicas e climáticas.



Dinâmica de condução: a proposta dessa questão é incentivar os estudantes a compararem diferentes períodos históricos e refletirem sobre como os motivos das migrações evoluíram. A discussão sobre as diferenças nas políticas migratórias também abre espaço para debater questões contemporâneas, como a xenofobia e os desafios que os migrantes enfrentam atualmente. Estimule os alunos a refletirem sobre como essas questões influenciam a vida dos migrantes e as respostas políticas dos países receptores.



Expectativas de respostas:

Durante o período colonial, as potências europeias como Portugal, Espanha e Inglaterra incentivaram fluxos migratórios para as Américas. O principal fator era a busca por novas terras para exploração e enriquecimento, além do comércio de escravizados.

No século XIX e início do XX, muitos europeus migraram em busca de trabalho nas Américas, devido a dificuldades econômicas e desemprego em seus países de origem.

No passado, as migrações eram principalmente motivadas por fatores como colonização, busca por riquezas ou necessidades de mão de obra (como a migração forçada de africanos). Hoje, as migrações acontecem devido a fatores como conflitos armados, perseguições políticas, questões ambientais e busca por melhores condições de vida e trabalho.



Expectativa de resposta:

Alternativa E

O texto destaca que os refugiados vivem uma situação marginal, transitando entre seu país de origem e o país receptor, sem um pertencimento pleno a nenhuma das duas comunidades. Eles se encontram em uma posição de transitoriedade, o que está relacionado ao desenraizamento cultural, pois eles não se sentem totalmente integrados ao novo contexto cultural e social.

